



Câmara dos Deputados

Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional

REQUERIMENTO N.º _____ de 2007.
(Sra. Maria Helena)

Solicita realização de seminário conjunto da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, da Comissão de Meio Ambiente, da Comissão de Ciência e Tecnologia, da Comissão de Minas e Energia, e do Conselho de Autos Estudos da Câmara dos Deputados, para que se debata a problemática que envolve fontes de energia sob a perspectiva da sustentabilidade e as alternativas de energias renováveis

Senhora Presidente,

Como presidente da Subcomissão Permanente Destinada a Tratar de Alternativas Econômicas Sustentáveis para a Amazônia Brasileira e Fontes de Financiamento do Sistema Nacional do Meio Ambiente, venho requerer, em nome da referido colegiado, com base no Regimento Interno e ouvido o Plenário, que Vossa Excelência se digne tomar as providências necessárias para que seja realizado Seminário conjunto desta Comissão com as Comissões de Meio Ambiente, de Ciência e Tecnologia, de Minas e Energia, e com o Conselho de Autos Estudos da Câmara dos Deputados com vistas à promoção do debate acerca da problemática que envolve fontes de energia sob a perspectiva da sustentabilidade, ou seja, as Alternativas de Energia Renováveis existentes e em estágio de desenvolvimento

JUSTIFICAÇÃO

A questão energética é tema que se impõe na atualidade, crescente em importância à medida que os efeitos devastadores do uso de combustíveis fósseis deixam marcas indeléveis, não mais configurados em expectativas, mas delineados em formas concretas e traduzidas nas mudanças climáticas hoje experimentadas. É

evidente que a utilização das fontes tradicionais de energia, calcadas no carvão e no petróleo, não se coadunam com as exigências dos modelos de desenvolvimento sustentável, concebidos em razão da tomada de consciência acerca do aquecimento do clima no globo terrestre.

Foi essa a base que norteou o Protocolo de Quioto, ainda em 1998, e que, anos passados, continuam demandando reflexões e buscas incessantes de alternativas que possam trazer esperanças de redução nos níveis de emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, especialmente pelos países mais desenvolvidos. Por outro lado, é imperativo que o Brasil e, em especial a Região Amazônica, pense e planeje seu desenvolvimento sob as perspectivas da sustentabilidade, mas com um olhar assertivo em possibilidades concretas, que propiciem as condições necessárias para o crescimento econômico e social, incluindo-se, nesse rol, o campo da investigação científica.

Trazer o debate dessa importante matéria para o Parlamento Brasileiro é nosso dever, de forma a permitir que a sociedade brasileira, fundamentalmente os estudiosos da área, possam nos auxiliar a traçar um panorama das alternativas energéticas apropriadas para a nossa região, para o nosso país, para o nosso planeta. Somente a partir de decisões e de edição de normas amadurecidas e legitimadas pela discussão levada a termo pelos diversos segmentos sociais, será possível um desenvolvimento racional e consciente da Região Amazônica, que venha, efetivamente, trazer geração de renda e riqueza para o homem que ali vive, e garantir, sobretudo, o respeito indispensável para a preservação dos ecossistemas de nosso país, altamente cobiçados e fiscalizados pela comunidade internacional.

Sala das Reuniões, em de abril de 2007

Deputada Maria Helena